



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Maio de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

PRIMEIRO ENCONTRO



Parábola do Semeador (Mc 4,1-20)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/ Vem e fica aqui.

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 4,1-20.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** Antes de Jesus, não era conhecido esse jeito de falar chamado parábola. Embora elas sejam complexas em sua elaboração, o ponto central sempre será apenas uma comparação. Essa parábola através dos fatos comuns da vida, apresenta o Reino de Deus que vive em contraste: Embora a semente que é a Palavra seja sempre fértil, não é acolhida de forma adequada pela maioria dos terrenos que representam o estado do coração de cada pessoa. No entanto, aqueles que acolhem produzem tanto fruto que compensam a intenção do semeador.

O início e o fim da parábola convidam a escutar, prestar atenção, já que ouvidos todos possuem. Do mesmo jeito que a oração de Dt 6,4, o *Shemá Israel*, também convida ao mesmo gesto. Antes de tudo é preciso ouvir, assim inicia-se a acolhida da Palavra de Deus semeada em nosso coração. O próximo passo é cuidar para que o dom recebido não venha a ser perdido pelas circunstâncias, nem sempre favoráveis, nas quais nos encontramos.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem.

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com uma Oração de São Padre Pio, transformada em um canto.*

Fica, Senhor, comigo./ Preciso da Tua presença/ Para não Te ofender.

Sabes quão facilmente/ Sou fraco e Te abandono./ Preciso de Ti para não cair.

Fica, Senhor, comigo./ Se queres que eu Te seja fiel./ Seja-me aquele abrigo.

Pois, embora minh'alma/ Muito pobrezinha/ Deseja ser pra Ti.

Lugar de consolação,/ Carinho e adoração./ Um ninho de amor e, então,/ Quietude e profunda oração.

Não peço o que não mereço./ Mas Tua presença, oh Deus, quero ter./ Fica, Senhor, comigo./ Para que eu ouça/ A Tua voz.

Fica, Senhor, comigo./ Fica meu grande amigo./ Fica, Senhor, comigo./ Fica meu grande amigo.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Parábolas do Reino de Deus (Mc 4,21-34)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Tu te abeiraste da praia./ Não buscaste nem sábios, nem ricos./ Somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome./ Lá na praia, eu deixei o meu barco./ Junto a Ti, buscarei outro mar.

Tu sabes bem que em meu barco./ Eu não tenho espadas nem ouro./ Somente redes e o meu trabalho.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome./ Lá na praia, eu deixei o meu barco./ Junto a Ti, buscarei outro mar.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invoquemos o Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 4,21-34.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** Essas três parábolas tratam de três aspectos do Reino de Deus. A primeira indica que Ele, ao acender a fé em nós, tem sempre um objetivo que é de iluminar as realidades de nosso mundo. Somos portadoras da luz que provém só Dele, como as velas acesas no Círio du-

rante a Vigília Pascal. A segunda parábola nos mostra que o Reino, como a semente cresce por si só, o agricultor não pode impedir e nem forçar seu crescimento. Por isso, é preciso ter paciência enquanto a semente cresce, paciência que nasce da confiança na Palavra de Jesus. A última parábola trata da inversão inesperada de realidade, ainda nesse mundo, daquilo que é a semente do Reino de Deus. Daquilo que pouco se esperava, surge algo grande graças a ação de Deus e ainda acaba por ser generoso com as realidades em torno, como é o caso de servir de sombra para as aves do céu. A humildade é premiada com a fecundidade e reconhecimento pelas obras realizadas.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem.

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 121,1-7 (122)*

– ¹Que alegria, quando ouvi que me disseram:/ “Vamos à casa do Senhor!”/ ²E agora nossos pés já se detêm,/ Jerusalém, em tuas portas.

– ³Jerusalém, cidade bem edificada/ num conjunto harmonioso;/ ⁴para lá sobem as tribos de Israel,/ as tribos do Senhor.

– Para louvar, segundo a lei de Israel,/ o nome do Senhor./ ⁵A sede da justiça lá está/ e o trono de Davi.

– ⁶Rogai que viva em paz Jerusalém,/ e em segurança os que te amam!/ ⁷Que a paz habite dentro de teus muros,/ tranquilidade em teus palácios!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória

ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Jesus acalma a tempestade (Mc 4,35-41)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Mesmo na tempestade./ Mesmo que se agite o mar./ Te louvo, te louvo em verdade. Mesmo longe dos meus./ Mesmo na solidão./ Te louvo, te louvo em verdade.

Pois somente tenho a Ti./ Tu és a minha herança./ Te louvo, te louvo em verdade. (2x)

Mesmo que me falte as palavras./ Mesmo que eu não saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade.

Mesmo que me falte as palavras./ Ainda que eu não saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade.

Pois somente tenho a Ti./ Tu és a minha herança./ Te louvo, te louvo em verdade. (2x)

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 4,35-41.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** Para além das intempéries que o Mar da Galileia pode passar, São Marcos valoriza os símbolos presentes nesse acontecimento. O mar é sempre sinal daquilo que é contrário a Deus, que combate contra ele e quer submergir os fiéis. Por isso, a passagem lida nos fala

da força de Jesus de agir sobre qualquer situação que se contraste com a realização da vontade de Deus. E também, nos leva a observar a necessidade de confiança e paciência de nossa parte, mesmo em situações de desconforto. É um apelo a fé, uma mensagem de esperança segura: Jesus também está no barco com seus discípulos e é em meio a tempestades que Ele estabelece a paz, que o Reino se realiza. É preciso sempre fé, coragem e disposição para seguir em frente, sabendo que a tempestade não é capaz de afundar a barca, como lembra Jesus ao falar com Pedro em Mateus 16 que as portas dos inferno não prevaleceriam contra a Igreja.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem.

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 95,1-3.6-8 (96).*

– ¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ ²cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!/ Cantai e bendizei seu santo nome!

– Dia após dia anunciai sua salvação,/ ³manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios!

– Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus:/ ⁶diante dele vão a glória e a majestade,/ e o seu templo, que beleza e esplendor!

– ⁷Ó família das nações, daí ao Senhor,/ ó nações, daí ao Senhor poder e glória,/ ⁸dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.



Jesus libertador das forças do mal (Mc 5, 1-20)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x)

Quem tem as mãos limpas e o coração puro./ Quem não é vaidoso e sabe amar. (2x)

Senhor, eu quero entrar no santuário para te louvar. (2x)

Ó dá-me mãos limpas e um coração puro./ Arranca a vaidade ensina-me a amar. (2x)

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 5, 1-20.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** Nos exorcismos apresentados nos Evangelhos vemos sempre a resistência do mal e sua ação sobre homem. Embora não possam resistir a ordem de Jesus, que é o mais forte, sacodem as pessoas, gritam e etc. A situação inicial do endemoniado é o objetivo final do mal, ele está solitário, possesso (desprovido de liberdade e domínio de si), habitando entre túmulos, numa situação de tormento, solidão e morte, que é a situação do homem sem a luz e a vida de Nosso Senhor. Vemos com que amor e atenção Jesus trata o endemoniado, libertando-o e transformando em

testemunha daquilo que nele foi realizado. Diante disso, o homem torna-se um evangelizador enquanto os gerasenos preferem continuar em seu espaço sem a presença de Jesus para não ter suas vidas incomodadas pelas consequências do Evangelho, pedindo a Jesus que parta de lá. Gratidão, indiferença ou recusa são as posturas possíveis diante da presença de Jesus, ali cada um fez sua escolha.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem.

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 74 (75).*

– ²Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor,/ dando graças, invocamos vosso nome/ e publicamos os prodígios que fizestes!

– ⁵Ó orgulhosos, não sejais tão arrogantes!/ não levanteis vossa cabeça, ó insolentes!/ ⁶Não levanteis a vossa frente contra os céus,/ não faleis esses insultos contra Deus!

– ⁷Porque não vem do oriente o julgamento,/ nem do ocidente, do deserto ou das montanhas;/ ⁸mas é Deus quem vai fazer o julgamento:/ o Senhor exalta a um, e humilha a outro.

– ¹⁰Eu, porém, exultarei eternamente,/ cantarei salmos ao Senhor Deus de Jacó./ ¹¹A força dos iníquos quebrarei,/ mas a frente do homem justo exaltarei!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.